

ISSN: 2319-0124

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PRATICANTES DE HAPKIDO

Letícia G. FERREIRA¹; Lia P. CASTELAN²

RESUMO

Com a expansão da cultura coreana pelo Brasil, observa-se paralelamente o crescimento dos praticantes de Hapkido que é uma arte marcial coreana que prioriza a defesa pessoal e utiliza uma grande variedade de técnicas. Essa pesquisa pretende avaliar de que forma os ensinamentos físicos e filosóficos propostos pelo Hapkido afetam a percepção de qualidade de vida de seus praticantes. Os dados estão sendo coletados por meio de um questionário eletrônico. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFSULDEMINAS.

Palavras-chave:

Arte marcial; Musculação; Hapkido; Qualidade de Vida.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Peixoto e Lopes (2018), a cultura coreana vem se expandindo pelo Brasil, levando em consideração as relações existentes entre os países, por meio de seriados coreanos (k-dramas) e pela música (K-pop). Desse modo, a chegada da influência da cultura pop coreana começou a mudar a percepção dos brasileiros sobre este país (PEIXOTO; LOPES, 2018). Romildo (2019) também cita que a Coreia do Sul é vista como gigante cultural no mundo e um fenômeno na área de entretenimento (ROMILDO, 2019). Com esse crescimento de interesse na cultura coreana, observa-se também um aumento do número de praticantes de Hapkido no Brasil, com destaque para o estado de São Paulo (ANHT, 2004).

Hapkido é uma arte marcial coreana que prioriza a defesa pessoal e utiliza uma grande variedade de técnicas, como chutes baixos à altura da canela, chutes aéreos, socos, arremessos, luta no solo, defesa de armas brancas e armas de fogo, torções nas articulações, imobilizações e acrobacias. (CALDAS JR *et al.*, 2011).

Conforme Horbus (2011), toda Arte Marcial visa desenvolver concomitante com a prática os valores morais, psicológicos e espirituais através de sua filosofia. Para atingir esses objetivos o Hapkido utiliza os princípios filosóficos da Água, do Círculo e da Harmonia como fundamentação prática e filosófica, ligada à cultura do oriente, principalmente da Coreia do Sul.

[1] Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho E-mail: leticiaeverllark@gmail.com

[2] Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: lia.castelan@ifsuldeminas.edu.br

Qualidade de vida foi definida pelo Grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde como "a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações" (OMS,1994).

Essa pesquisa pretende avaliar de que forma os ensinamentos físicos e filosóficos propostos pelo Hapkido afetam a percepção de qualidade de vida seus praticantes no Sul de Minas, especificamente na nas cidades Muzambinho, Guaxupé e Guaranésia, que se localizam na microrregião de São Sebastião do Paraíso (IBGE, 2010). Para isso, utilizaremos o questionário EUROHIS-QOL-8, somado a uma pergunta aberta, através de um formulário digital.

Como grupo controle escolhemos os praticantes de musculação, para excluir dos resultados flutuações positivas de qualidade de vida que são inerentes à prática de qualquer atividade física, dessa maneira queremos avaliar o impacto das tradições filosóficas e morais do Hapkido e não só os benefícios das adaptações orgânicas e fisiológicas da sua prática.

A relevância desta pesquisa se deve ao nosso entendimento da necessidade de melhora da qualidade de vida e das possibilidades que o Hapkido pode oferecer por meio de sua prática, ensinamentos e filosofia, num contexto de crescimento de interesse pela cultura coreana, e por ser uma prática relativamente recente no Brasil, conta-se com pouca produção científica no momento.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Entramos em contato telefônico com os responsáveis técnicos de todas as academias de Hapkido da microrregião de São Sebastião do Paraíso que engloba a cidade de Muzambinho (IBGE, 2020), onde explicamos a pesquisa e verificamos interesse em participar. Aos interessados em participar, enviamos por aplicativo whatsapp uma carta de anuência, ao ser assinada, uma cópia será encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFSULDEMINAS. Os que assinaram o termo de anuência, receberam pelo mesmo aplicativo um documento com os critérios de inclusão e solicitação de apoio para que ele enviasse a divulgação da pesquisa a seus alunos. Para o grupo controle, que está sendo feito em academia de musculação da cidade de Muzambinho por conveniência da pesquisadora, foi feito um primeiro contato telefônico ao responsável técnico onde foi explicada a pesquisa, houve manifestação de interesse em participar e foi enviado por aplicativo Whatsapp uma carta de anuência. Os que assinaram o termo de anuência, receberam pelo mesmo aplicativo um documento com os critérios de inclusão e solicitação de apoio para que ele enviasse a divulgação da pesquisa a seus alunos. Às pessoas que demonstraram interesse em participar da pesquisa, foi enviado um convite no WhatsApp, explicando a pesquisa. Possíveis dúvidas foram sanadas pela pesquisadora. As pessoas que reiteraram o interesse em colaborar com a pesquisa após

os esclarecimentos necessários receberam um link para o formulário feito no aplicativo Google Formulário com a confirmação dos critérios de inclusão e de exclusão, e somente aqueles que corresponderam aos critérios de inclusão e não corresponderem ao critério de exclusão, receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O participante tem acesso a uma cópia da sua TCLE assinada e rubricada por envio via WhatsApp.

Somente após a leitura e aceite do TCLE, o indivíduo é considerado participante da pesquisa e tem acesso ao questionário EUROHIS-QOL-8 e a pergunta aberta.

Não existem perguntas obrigatórias no questionário, caso o participante não queira responder pode deixar a mesma em branco, sem com isso ser desqualificado da pesquisa, serão utilizadas apenas as questões respondidas.

3.1 Amostra

Critérios de inclusão da pesquisa: ambos os sexos, praticantes de hapkido por pelo menos 2 meses, realizando no mínimo a prática 2 vezes na semana, tendo idade maior ou igual a 18 anos e aceitar o TCLE.

Critérios de inclusão no grupo controle: ambos os sexos, praticantes de musculação por pelo menos 2 meses, realizando no mínimo a prática 2 vezes na semana, tendo idade maior ou igual a 18 anos, não ser praticante de Hapkido, aceitar o TCLE.

Critério de exclusão: pessoas que não têm acesso a internet, não praticar musculação ou hapkido há pelo menos 2 meses, menores de idade, pessoas que não concordarem com o TCLE.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar os resultados iniciais, foi percebido por meio da média realizada das respostas das 8 questões do questionário, que o Hapkido demonstra melhor percepção de qualidade de vida.

5. CONCLUSÕES

A pesquisa está em andamento. Já foram aplicados o questionário do grupo de pesquisa para 9 praticantes de Hapkido. Do grupo de controle foram colhidos respostas de 10 voluntários praticantes de musculação.

Os resultados preliminares apontam que o grupo de Hapkido apresenta uma média total de 4,3 superior à do grupo de musculação que foi 4,0 mas as análises ainda não estão concluídas. Nota-se que, na média, o grupo Hapkido apresenta melhor percepção de qualidade de vida.

A questão aberta ainda não foi tabulada até o presente momento, sendo assim faremos novas publicações com os resultados assim que eles forem analisados corretamente.

REFERÊNCIAS

- CALDAS JUNIOR, Paulo. **Hapkido - o Caminho da Energia Coordenada**. São Paulo: On Line, 2011.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução Nº 466 de 12 de Dezembro de 2012**. ed. Brasil: Dou, 13 jun. 2013. Seção 1. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 28 de outubro de 2021.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução Nº 510 de 07 de Abril de 2016**. ed. Brasil: Dou, 24 maio de 2014. Seção 1. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 28 de outubro de 2021.
- COREIA do Sul se posiciona como um gigante cultural no mundo. 2019. Uol notícias. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2019/11/06/coreia-do-sul-se-posiciona-como-um-gigante-cultural-no-mundo.htm>. Acesso em: 10 de outubro de 2021.
- FLECK, Marcelo Pa; LOUZADA, Sérgio; XAVIER, Marta; CHACHAMOVICH, Eduardo; VIEIRA, Guilherme; SANTOS, Lyssandra; PINZON, Vanessa. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 34, n. 2, p. 178-183, abr. 2000. Fap UNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89102000000200012>. Acesso em 02 de setembro de 2021.
- HORBUS, Mestre Kleber Emanuel. **Apostila nível um, de hapkido da academia KORYO. Contextos históricos e filosóficos.**: contextos históricos e filosóficos. 2011. Acesso em: 26 de outubro de 2021.
- IBGE. **Meso e Microrregiões do Estado de Minas Gerais**. Disponível em https://www.mg.gov.br/sites/default/files/paginas/arquivos/2016/ligminas_10_2_04_listamesomicro.pdf. Acesso em 08 de outubro de 2021.
- SÃO PAULO. Associação Nacional de Hapkido Tradicional. **Hapkido**. 2004. Disponível em: [|| ANHT - Associação Nacional de Hapkido Tradicional ||](http://www.anht.org.br). Acesso em: 26 de outubro de 2021.
- OMS. **Promoción de la salud**: glosario. Genebra: OMS, 1998.
- PEIXOTO, Mariana Raia; LOPES, Nadini de Almeida. O Amor Sul-Coreano: A Conquista do Ocidente. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE, 23., 2018, São Paulo. **Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. Belo Horizonte: Intercom, 2018. p. 1-15. Acesso em: 26 de outubro de 2021.
- ROMILDO, José. **Coreia do Sul se posiciona como um gigante cultural no mundo**: onda cultural coreana também chega ao brasil. Onda cultural coreana também chega ao Brasil. 2019. Agência Brasil. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2019-11/coreia-do-sul-se-posiciona-como-um-gigante-cultural-no-mundo>. Acesso em: 26 de outubro de 2021.
- TAE JUNG (Thousand Oaks - E.U.A.) (org.). **World Hapkido Association (WHA)**: What is Hapkido?. 2001. Disponível em: <https://www.worldhapkido.com>. Acesso em: 26 de outubro de 2021.